Montes Claros

Minas Gerais

IBGE — CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

Montes Claros

Minas Gerais

☆ *ASPECTOS FÍSICOS — Área: 5 218 km²; altitude: 638 m; temperatura média em °C: das máximas: 32,6; das mínimas: 18,9; precipitação anual: 990,2 mm.*

☆ *POPULAÇÃO — 71 736 habitantes (Recenseamento Geral de 1950); densidade demográfica: 13,7 habitantes por quilômetro quadrado.*

☆ *BASE ECONÔMICA — agricultura (mandioca e milho) e pecuária.*

☆ *ESTABELECIMENTOS ECONÔMICOS — 70 industriais; (na sede) — 50 atacadistas; 600 varejistas; 220 de prestação de serviços; 9 agências bancárias.*

☆ *TRANSPORTE (número estimado de veículos em tráfego diário na sede municipal) — 3 trens; 200 automóveis e caminhões (só nas rodovias); 2 aviões comerciais.*

☆ *ASPECTOS URBANOS (sede) — 3 400 ligações elétricas; 4 hotéis; 60 pensões; 3 cine-teatros.*

☆ *ASSISTÊNCIA MÉDICA (sede) — 2 hospitais gerais com 175 leitos; 25 médicos no exercício da profissão.*

☆ *ASPECTOS CULTURAIS — 101 unidades escolares de ensino primário fundamental comum, 5 de ensino secundário e 2 de ensino pedagógico; (na sede) — 3 jornais em circulação, 5 tipografias e 5 livrarias.*

☆ *ORÇAMENTO MUNICIPAL PARA 1954 (em milhares de cruzeiros) — receita total — 7 860; receita tributária — 5 740; despesa — 7 860.*

☆ *REPRESENTAÇÃO POLÍTICA — 15 vereadores em exercício; 44 620 eleitores inscritos.*

ASPECTOS HISTÓRICOS

TAL como aconteceu a inúmeros Municípios do sertão brasileiro, Montes Claros deve sua origem aos bandeirantes.

Presume-se que o atual território dêsse Município tenha sido primeiramente devassado pela expedição denominada "Espinosa-Navarro", que partira de Pôrto Seguro a 13 de junho de 1553. Foi, no entanto, ANTÔNIO GONÇALVES FIGUEIRA, expedicionário da "bandeira" de MATIAS CARDOSO, adjunto do famoso "Governador das Esmeraldas" que era FERNÃO DIAS PAES LEME, quem fundou Montes Claros.

Após estar por algum tempo estabelecido em Ituassu, dedicando-se ao cultivo da cana-de-açúcar, ANTÔNIO GONÇALVES FIGUEIRA lançou-se novamente à procura de metais e pedras preciosas. E foi assim que, desbravando as regiões incultas do Vale do São Francisco, fundou em princípios do século XVIII as fazendas de Jaíba, Olhos d'Água e Montes Claros. A situação desta última, à margem do Rio Verde Grande, próximo de montes calcáreos, despidos de vegetação e, por isso mesmo, sempre claros, teria sugerido o nome do atual Município.

Por Alvará de 12 de abril de 1707, foram concedidas sesmarias de uma légua de largura por três de comprimento, cada uma, a ANTÔNIO GONÇALVES FIGUEIRA e aos Capitães PEDRO NUNES DE CERQUEIRA, MANOEL AFONSO DE SIQUEIRA, JOÃO GONÇALVES FILGUEIRAS e outros.

Com grande número de indígenas escravizados e, a seguir, com o escravo negro, procedeu-se ao cultivo da terra e à criação de gado, originando-se os primeiros núcleos de população. Formou-se, então, o povoado de Formigas, onde se erigiu uma capela, sob a invocação de Nossa Senhora e São José.

Por sanção da Regência e resolução da Assembléia-Geral Legislativa, tomada sôbre outra do Conselho Geral da Província, foi a povoação de Formigas elevada à categoria de vila, em 13 de outubro de 1831, instalada a 16 de outubro do ano seguinte, com o nome de Vila de Montes Claros de Formiga. A 3 de julho de 1857, a vila recebeu foros de ci-

dade, passando a denominar-se simplesmente Montes Claros.

Montes Claros teve a sua primeira escola instalada a 18 de novembro de 1830. O seu primeiro juiz, Dr. JERÔNIMO MÁXIMO DE OLIVEIRA, tomou posse em 27 de julho de 1834.

Constitui data particularmente importante para os habitantes do Município a de 22 de fevereiro, porque assinala o aparecimento, em 1884, do primeiro jornal, o pioneiro da imprensa mineira, no norte do Estado.

De acôrdo com a divisão territorial vigente em 31 de dezembro de 1954, o Município de Montes Claros é constituído de 7 distritos: Montes Claros, Mirabela, Miralta, Patis, Santa Rosa de Lima, São João da Vereda e São Pedro da Garça.

POPULAÇÃO

MONTES CLAROS está em 5.º lugar na relação dos Municípios mais populosos do Estado de Minas Gerais, conforme o demonstram os resultados do Recenseamento Geral de 1950:

Belo Horizonte	352 724
Juiz de Fora	126 989
Teófilo Otoni	87 316
Caratinga	73 906
MONTES CLAROS	71 736

Apenas 16 dos Municípios mineiros possuem mais de 50 000 habitantes e sòmente 2, mais de 100 000 habitantes. Montes Claros, portanto, com 71 736 habitantes, tem posição destacada dentro do Estado.

A população da cidade (quadros urbano e suburbano do distrito-sede) atinge 20 370 habitantes.

Localização da população

MONTES CLAROS é um município preponderantemente rural e compreendia em 1.º-VII-1950, data do Recenseamento Geral, 7 vilas (quadros urbano e suburbano dos distritos que não são sede do Município):

LOCALIZAÇÃO DA POPULAÇÃO	POPULAÇÃO PRESENTE	
	Números absolutos	% sôbre o total
Cidade de Montes Claros	20 370	28,40
Vilas	3 738	5,21
Juramento	499	0,70
Mirabela	897	1,25
Miralta	468	0,65
Patis	769	1,07
Santa Rosa de Lima	231	0,32
São João da Vereda	447	0,62
São Pedro da Garça	427	0,60
Quadro rural	47 628	66,39
TOTAL	71 736	100,00

Como se pode verificar, 28% da população do Município localiza-se na cidade de Montes Claros, 5% nas vilas e 66% no quadro rural. Em todo o Estado de Minas Gerais, 70% da população localiza-se no quadro rural.

PRINCIPAL ATIVIDADE ECONÔMICA

A PRINCIPAL atividade econômica da população local pode ficar bem caracterizada na tabela a seguir, onde se observa a predominância do ramo "agricultura, pecuária e silvicultura" nas atividades da população local (dados do Recenseamento de 1950):

RAMOS DE ATIVIDADE	PESSOAS PRESENTES DE 10 ANOS E MAIS		
	Total	Homens	Mulheres
Agricultura, pecuária e silvicultura	13 916	13 117	799
Indústrias extrativas	63	63	—
Indústrias de transformação	2 251	2 051	200
Comércio de mercadorias	1 144	1 059	85
Comércio de imóveis e valores mobiliários, crédito, seguros e capitalização	126	120	6
Prestação de serviços	2 595	712	1 883
Transportes, comunicações e armazenagem	829	798	31
Profissões liberais	102	77	25
Atividades sociais	310	106	204
Administração pública, Legislativo, Justiça	187	164	23
Defesa nacional e Segurança pública	26	26	—
Atividades domésticas não remuneradas e atividades escolares discentes	21 526	2 001	19 525
Atividades não compreendidas nos demais ramos, atividades mal definidas ou não declaradas	103	65	38
Condições inativas	4 965	2 610	2 355
TOTAL	48 143	22 969	25 174

Por motivos óbvios, do total de 48 143 pessoas é conveniente que sejam subtraídos os efetivos correspondentes aos três últimos ramos (ao todo, 26 594 pessoas). Resultam 21 549. As 13 916 pessoas ativas no ramo "agricultura, pecuária e silvicultura" representam 65% sôbre êsse último total; as ativas no ramo "prestação de serviços", 12% e no ramo "indústrias de transformação", 10%.

Prevalece, como foi assinalado, o ramo "agricultura, pecuária e silvicultura"; mas os ramos "prestação de serviços" e "indústrias de transformação" são representados por parcelas não desprezíveis.

Agricultura, pecuária e silvicultura

Como se vê, o ramo principal da atividade econômica de Montes Claros é o da "agricultura, pecuária e silvicultura".

O Município dedica-se, ao mesmo tempo, à lavoura, principalmente de mandioca, milho e algodão, e à pecuária, em maior escala gados bovino e suíno.

Segundo o Serviço de Estatística da Produção, em 1953, os principais produtos agrícolas eram os seguintes:

PRODUTOS AGRÍCOLAS	VALOR DA PRODUÇÃO	
	Números absolutos (Cr$ 1 000)	% sôbre o total
Mandioca	31 000	40,71
Milho	14 250	18,71
Algodão em caroço	9 525	12,50
Feijão	7 200	9,45
Arroz em casca	6 650	8,73
Cana-de-açúcar	2 860	3,75
Mamona	1 000	1,31
Banana	840	1,10
Batata-inglêsa	672	0,88
Outras	2 173	2,86
TOTAL	**76 170**	**100,00**

A mandioca, o milho e o algodão em caroço abrangem cêrca de 72% do valor da produção agrícola do Município.

A produção dessas culturas teve o seguinte comportamento, no período de 1949 a 1953, segundo dados do Serviço de Estatística da Produção:

ANOS	QUANTIDADE PRODUZIDA (t)			VALOR DA PRODUÇÃO (Cr$ 1 000)		
	Mandioca	Milho	Algodão em caroço	Mandioca	Milho	Algodão em caroço
1949.....	25 000	4 800	900	9 500	4 800	1 080
1950.....	26 500	4 500	1 178	13 250	4 500	3 140
1951.....	28 000	8 100	1 320	28 000	8 100	6 600
1952.....	33 000	6 300	1 575	33 000	6 300	7 875
1953.....	31 000	5 700	1 905	31 000	5 700	9 525

Em relação às quantidades produzidas, a mandioca e o algodão apresentam ritmo ligeiramente ascendente. A quantidade produzida de milho, porém, depois da safra do ano de 1951, diminuiu nos anos seguintes.

População pecuária

AINDA de acôrdo com a mesma fonte, existiam em Montes Claros, a 31 de dezembro de 1953, 185 000 cabeças de bovinos, 19 000 de eqüinos, 500 de asininos, 4 800 de muares e do gado menor contavam-se 47 000 cabeças de suínos, 2 000 de ovinos e 3 500 de caprinos. O valor total dêsse efetivo pecuário estimava-se em 236 597 milhares de cruzeiros. Montes Claros é o 2.º Município mineiro em população de gados bovino e muar. Também é um dos maiores possuidores de gado suíno dentro do Estado.

Verifica-se, portanto, que a pecuária ocupa posição marcante nas atividades do Município.

Prestação de serviços

O SEGUNDO ramo da atividade econômica de Montes Claros é a prestação de serviços. Os dados adiante expostos são resultados preliminares do Censo dos Serviços (Recenseamento Geral de 1950). Convém esclarecer

que o referido Censo se limitou a investigar apenas as atividades desenvolvidas por estabelecimentos devidamente instalados.

Os 218 estabelecimentos que exploravam serviços, ocupavam na data do Recenseamento, e em conjunto, 565 pessoas, das quais 165 empregados e 176 operários.

CLASSES E GRUPOS DE SERVIÇOS	EM 1.º-I-1950		
	Estabelecimentos	Capital aplicado (Cr$ 1 000)	Pessoal ocupado
Serviços de alojamento e alimentação	97	1 966	216
Serviços de higiene pessoal.....	21	97	39
Serviços de diversão e de radiodifusão	6	1 493	34
Serviços de confecção, conservação e reparação.....	94	2 351	276
TOTAL.....	**218**	**5 907**	**565**

Como se vê, dos 2 595 habitantes que declararam exercer atividade no ramo "prestação de serviços", apenas 565, ou seja, 22%, exerciam-na em estabelecimentos devidamente instalados; os demais, ou dedicavam-se a atividades particulares ou eram empregados domésticos.

A receita auferida pela totalidade dos estabelecimentos atingiu 10 123 milhares de cruzeiros, ou seja, 40% do valor da produção, realizada pelos estabelecimentos industriais:

CLASSES E GRUPOS DE SERVIÇOS	ANO DE 1949		
	Salários e vencimentos	Outras despesas	Receita
	(Cr$ 1 000)		
Serviços de alojamento e alimentação	237	1 475	5 051
Serviços de higiene pessoal.....	89	155	332
Serviços de diversão e de radiodifusão	114	617	906
Serviços de confecção, conservação e reparação.....	851	1 233	3 834
TOTAL.....	**1 291**	**3 480**	**10 123**

Predominam econômicamente os serviços de alojamento e alimentação, cuja receita — 5 051 milhares de cruzeiros — representa 50% do total de todos os serviços.

Produção florestal

O Município de Montes Claros produziu, ainda, em 1954, lenha, madeira e carvão vegetal.

Nesse ano o volume alcançado pela produção de lenha — 200 000 m³ — apresentou-se com realce no quadro estadual. Os dados correspondentes à madeira e ao carvão vegetal foram, porém, modestos.

A produção de lenha, madeira e carvão vegetal de Montes Claros, em 1954, foi a seguinte (dados do Serviço de Estatística da Produção):

ESPECIFICAÇÃO	Unidade	Quantidade	Valor (Cr$ 1 000)
Lenha	m³	200 000	16 000
Madeira	m³	4 000	2 000
Carvão vegetal	kg	15 000	30

Indústrias de transformação

As "indústrias de transformação" constituem ramo de relativa importância nas atividades da população do Município.

Pelos resultados preliminares do Censo Industrial de 1950, verifica-se que o valor da produção de tôdas as indústrias, em 1949, foi de 25 394 milhares de cruzeiros, cabendo à indústria de "produtos alimentares" a maior parcela, ou seja, 62% do valor total observado:

CLASSES DE INDÚSTRIA	Número de estabelecimentos 1.º-I-1950	Operários ocupados em 1949 (média mensal)	VALOR DA PRODUÇÃO EM 1949 (1)	
			Cr$ 1 000	% sôbre o total
Indústrias extrativas	—	—	—	—
Produtos minerais	—	—	—	—
Produtos vegetais	—	—	—	—
Indústrias de transformação	45	340	25 025	98,55
Transformação de minerais não metálicos	4	18	106	0,42
Metalúrgica	—	—	—	—
Mecânica	—	—	—	—
Material elétrico e material de comunicações	—	—	—	—
Material de transporte (construção e montagem)	—	—	—	—
Madeira	3	8	457	1,80
Mobiliário	(x)	(x)	45	0,18
Papel e papelão	—	—	—	—
Borracha	—	—	—	—
Couros e peles e produtos similares	4	26	1 101	4,33
Química e farmacêutica	(x)	(x)	3 610	14,21
Têxtil	(x)	(x)	2 459	9,68
Vestuário, calçado e artefatos de tecidos	(x)	11	540	2,12
Produtos alimentares	24	79	15 632	61,55
Bebidas	(x)	(x)	698	2,74
Fumo	—	—	—	—
Editorial e gráfica	4	22	377	1,48
Diversas	—	—	—	—
Construção civil (2)	—	—	—	—
Serviços industriais de utilidade pública	3	24	369	1,45
TOTAL GERAL	48	364	25 394	100,00

NOTA — Dados preliminares.

(x) Resultado omitido a fim de evitar individualização de informações. Os dados omitidos acham-se incluídos nos totais.

(1) Inclusive receita proveniente de "serviços industriais prestados a terceiros". — (2) Os dados da classe "Construção civil" sòmente são apresentados para o conjunto do Estado.

Produção de cristal de rocha

MONTES CLAROS produz, em quantidade apreciável, cristal de rocha. Segundo o Serviço de Estatística da Produção, em 1953 a quantidade produzida — 6 toneladas — valia 2 100 milhares de cruzeiros, ou seja, aproximadamente 5% do correspondente total estadual.

MEIOS DE TRANSPORTE

O MUNICÍPIO de Montes Claros é servido pela Estrada de Ferro Central do Brasil e liga-se aos Municípios vizinhos, à Capital

Estadual e à Capital Federal pelos seguintes meios de transporte (dados fornecidos pela Inspetoria Regional de Estatística Municipal):

Bocaiúva — 1) Rodoviário: 56 km; 2) Ferroviário: 70 km.

Brasília — Rodoviário: 96 km.
Coração de Jesus — Rodoviário: 72 km.
Francisco Sá — Rodoviário: 54 km.
Grão Mogol — Rodoviário: 155 km.
Janaúba — Ferroviário: 148 km.
Januária — Rodoviário: 186 km.
Jequitaí — Rodoviário: 48 km.

Juramento — Rodoviário: 46 km.
São Francisco — Rodoviário: 210 km.
São João da Ponte — Rodoviário: 132 km.

Capital Estadual — 1) Rodoviário: 600 km; 2) Ferroviário: 540 km.

Capital Federal — 1) Ferroviário: 1 116 km; 2) Misto: via Belo Horizonte, já descrita; daí ao DF: a) rodoviário: 540 km; b) ferroviário: 640 km; c) aéreo: 353 km.

COMÉRCIO LOCAL

AS VENDAS de mercadorias atingiram os seguintes valores no comércio atacadista e varejista de Montes Claros, segundo o Censo Comercial de 1950 (dados preliminares):

	Valor das vendas (Cr$ 1 000)
Comércio atacadista	42 146
Comércio varejista	79 287

Comparem-se êsses dados com os correspondentes ao Município de Belo Horizonte e ao Estado de Minas Gerais:

ESPECIFICAÇÃO	VALOR DAS VENDAS		
	Total	Dos estabelecimentos	
		Atacadistas	Varejistas
Números absolutos (Cr$ 1 000)			
Estado de Minas Gerais.....	11 067 484	4 800 305	6 267 179
Município de Belo Horizonte...	3 425 469	2 152 049	1 273 420
Montes Claros.....	121 433	42 146	79 287
% de Montes Claros			
Sôbre o Estado de Minas Gerais	1,10	0,88	1,27
Sôbre o Município de Belo Horizonte.....	3,55	1,96	6,23

Os dados percentuais indicam a posição de Montes Claros como praça comercial no Estado de Minas Gerais.

INSTRUÇÃO PÚBLICA

Os RESULTADOS do Recenseamento de 1950 revelam a situação de Montes Claros quanto ao nível de instrução geral (pessoas presentes de 10 anos e mais):

ESPECIFICAÇÃO	PESSOAS PRESENTES DE 10 ANOS E MAIS	
	Número	% sôbre o total
Sabem ler e escrever.....	14 329	29,77
Não sabem ler e escrever.....	33 702	70,00
Sem declaração.....	112	0,23
TOTAL.....	48 143	100,00

Assim, 30% das pessoas presentes de 10 anos e mais eram alfabetizadas.

A percentagem correspondente para o Estado de Minas Gerais atinge 44%.

Ensino primário

A TABELA a seguir permite verificar que, tanto no Estado de Minas Gerais como no Município de Montes Claros, o número de crianças matriculadas nas respectivas unida-

des escolares constitui pequena fração da população presente de 7 a 14 anos, recenseada em 1950:

ESPECIFICAÇÃO	Estado de Minas Gerais	Município de Montes Claros
Pessoas presentes de 7 a 14 anos, recenseadas em 1.º-VII-1950	1 625 019	16 044
Unidades escolares do ensino primário fundamental comum (1949) (1)	9 534	70
Matrícula geral do ensino primário fundamental comum (1949) (1)	753 397	7 974

(1) Dados sujeitos a retificação.

A quota de pessoas em idade escolar matriculadas atinge 50% em Montes Claros contra 46% no Estado de Minas Gerais (% da matrícula geral sôbre pessoas de 7 a 14 anos).

FINANÇAS PÚBLICAS

PARA o período 1951/54 são os seguintes os dados disponíveis sôbre as finanças do Município de Montes Claros (dados fornecidos pelo Conselho Técnico de Economia e Finanças):

ANOS	FINANÇAS (Cr$ 1 000) (1)			
	Receita arrecadada		Despesa realizada	Saldo ou "deficit" do balanço
	Total	Tributária		
1951	3 655	2 104	3 655	—
1952	4 833	3 095	4 833	—
1953	7 860	5 740	7 860	—
1954	7 860	5 740	7 860	—

(1) Dados do orçamento.

A arrecadação da receita federal e o orçamento municipal apresentaram os seguintes dados para o período de 1951/54, segundo a Diretoria das Rendas Internas e o Conselho Técnico de Economia e Finanças:

ANOS	RECEITA ARRECADADA (Cr$ 1 000)	
	Federal	Municipal (1)
1951	4 816	3 655
1952	6 592	4 833
1953	8 325	7 860
1954	8 816	7 860

(1) Dados do orçamento.

ASPECTOS DA VIDA MUNICIPAL

A CIDADE de Montes Claros apresenta aspecto agradável, especialmente no que toca a edifícios residenciais. Multiplicam-se as construções dêsse tipo, o que contribui para renovar a fisionomia local.

Quanto ao aspecto cultural, existem no Município 101 unidades escolares de ensino primário fundamental comum, 5 de ensino secundário e 2 de ensino pedagógico.

Circulam 3 jornais na sede municipal, que possui também 5 tipografias e 5 livrarias.

Para o culto religioso católico-romano, a cidade conta com belos templos, destacando-se o da Catedral, cujas linhas arquitetônicas se assemelham às de uma das grandes igrejas belgas.

Como atração turística, pode mencionar-se a Lapa Grande, curiosa formação geológica, de estalactites e estalagmites, de impressionante beleza.

Montes Claros conta, por outro lado, com um pequeno parque industrial. Estabelecimentos bem aparelhados já produzem para atender não só às necessidades locais, como para movimentar as vias internas de exportação para os Municípios vizinhos e até mesmo para Belo Horizonte e o Distrito Federal.

Cabe aqui uma breve referência às festas populares que costumam celebrar-se em Montes Claros, tais como as "Marujadas", os "Cacaumbis", os "Caboclinhos", os "Catopês" e "Cavalhadas", de origem luso-afro-indígena e que a tradição local mantém com especial carinho.

Instalada na sede municipal, encontra-se a Agência Municipal de Estatística, órgão componente do sistema estatístico nacional.

ESTA publicação faz parte da série de monografias municipais organizada pela Diretoria de Documentação e Divulgação do Conselho Nacional de Estatística. A nota introdutória, sôbre aspectos da evolução histórica do Município, corresponde a uma tentativa no sentido de sintetizar, com adequada sistematização, elementos esparsos em diferentes documentos. Ocorrem, em alguns casos, divergências de opinião, comuns em assuntos dessa natureza, não sendo raros os equívocos e erros nas próprias fontes de pesquisa. Por isso, o CNE acolheria com o maior interêsse qualquer colaboração, especialmente de historiadores e geógrafos, a fim de que se possa divulgar de futuro, sem receio de controvérsias, o escôrço histórico e geográfico dos Municípios brasileiros.

IBGE — CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

Presidente: Elmano Cardim

Secretário-Geral: Waldemar Lopes

COLEÇÃO DE MONOGRAFIAS

1 — Ilhéus. 2 — Itabuna. 3 — Território do Guaporé. 4 — Território do Rio Branco. 5 — Pelotas. 6 — Campos. 7 — Sorocaba. 8 — Nova Iguaçu. 9 — Campinas. 10 — Campina Grande. 11 — Marília. 12 — Ribeirão Prêto. 13 — Botucatu. 14 — Cachoeiro de Itapemirim. 15 — Aracaju. 16 — Bento Gonçalves. 17 — São Gonçalo. 18 — Alagoinhas. 19 — Maceió. 20 — Paranaguá. 21 — Jaguarão. 22 — Bajé. 23 — Diamantina. 24 — Vitória da Conquista. 25 — Itaporanga. 26 — Itajaí. 27 — Caçapava. 28 — Petrópolis. 29 — Nova Friburgo. 30 — Pão de Açúcar. 31 — Lajes. 32 — Parnaíba. 33 — Passo Fundo. 34 — Muriaé. 35 — Território do Amapá. 36 — Piracicaba. 37 — Jequié. 38 — Portalegre. 39 — Maracanã. 40 — Montes Claros. 41 — Londrina. 42 — Penedo. 43 — Ponta Grossa. 44 — Batalha. 45 — Manaus. 46 — Carolina. 47 — Aracati. 48 — Uberlândia. 49 — Salvador.

Acabou-se de imprimir, no Serviço Gráfico do IBGE, aos vinte e seis dias do mês de setembro de mil novecentos e cinqüenta e cinco.